

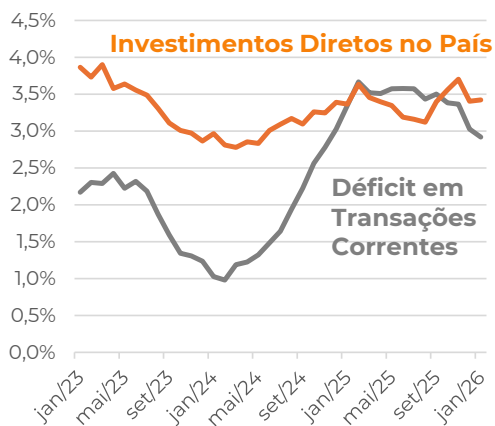


## Brasil – Contas Externas

### Déficit em Transações Correntes Segue Recuando com Desaceleração do PIB

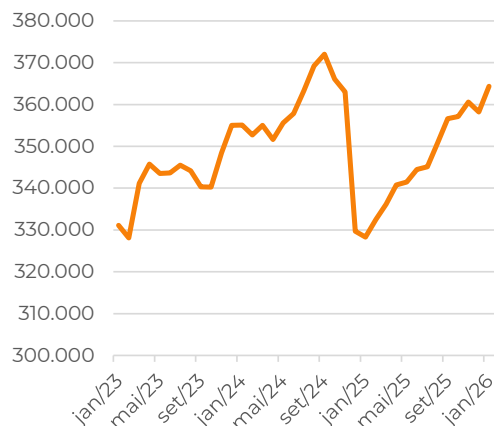
- O déficit em transações correntes referente a janeiro de 2026 totalizou USD 8,4 bilhões, o que ajudou a manter a trajetória de baixa para o dado acumulado em 12 meses, de USD 76,7 bilhões (3,6% do PIB) em meados do ano passado para USD 67,5 bilhões (2,9% do PIB) no acumulado até janeiro de 2026 (Gráfico 1).
- Com isso, o desconforto relacionado à diferença favorável ao resultado negativo em transações correntes, que predominou entre março e outubro de 2025, parece ter ficado para trás.
- A mediana das projeções para o déficit em 2026 está em USD 67,7 bilhões (praticamente estável em relação à última leitura), com folga para o consenso dos investimentos estrangeiros diretos, em USD 75 bilhões, ligeiramente abaixo do observado nos 12 meses até janeiro. Ou seja, em média, os analistas não esperam grandes alterações em relação à situação atual.
- Se parece não haver motivos para desconfiança em relação a 2026, o mesmo não se pode dizer em relação aos anos seguintes. O recuo do déficit decorre quase que totalmente da desaceleração do crescimento da demanda doméstica e do Real fraco que predominou em 2025. A redução da taxa de juros (que se espera) e a apreciação cambial (que já ocorreu) tendem a trazer de volta uma situação de desequilíbrio para as contas externas no médio prazo.
- Os investimentos em carteira de estrangeiros no Brasil registraram no mês passado ingressos líquidos de USD 8,9 bilhões, os maiores desde julho de 2018, com USD 1,9 bilhões nos mercados acionários e USD 6,9 bilhões em renda fixa. Esse movimento de entrada de capitais parece ter se intensificado em fevereiro.
- Com isso o Banco Central do Brasil tem conseguido recompor seu estoque de reservas (Gráfico 2), que atingiu USD 364 bilhões em janeiro de 2026 ante 328 bilhões um ano antes. Importante frisar que ainda estamos abaixo da máxima de USD 372 bilhões registrada em setembro de 2024, a partir de quando o estresse do mercado financeiro levou a autoridade monetária a vender quase USD 40 bilhões em três meses.

**Gráfico 1: Déficit em Transações Correntes e Investimentos Diretos no País (% do PIB)**



Fonte: Banco Central do Brasil

**Gráfico 2: Reservas Internacionais do Banco Central do Brasil (USD milhões)**



Fonte: Banco Central do Brasil

Este relatório foi preparado e publicado pela equipe de sócios e consultores da Pezco Consultoria, Editora e Desenvolvimento Ltda ("Pezco Economics"), exclusivamente para seus clientes e parceiros. Este documento tem como objetivo servir de base para a discussão de elementos do ambiente econômico e setorial, através da compilação de informações e exposição de análises e de pontos de vista. Foram tomados os melhores cuidados com a confiabilidade das informações e de suas fontes, mas não é possível garantir a exatidão delas ou das análises realizadas sobre elas. Todas as informações aqui contidas a título de "projeção" ou "previsão" estão fundamentadas em elementos e tendências disponíveis quando a análise foi produzida, cujos pressupostos podem mudar significativamente ao longo do tempo. Este documento não se destina a oferecer ou solicitar compra ou venda de quaisquer bens ou serviços. A Pezco Economics e os profissionais que participaram deste relatório não se responsabilizam por decisões tomadas com base neste. Tanto a Pezco Economics quanto seus sócios e consultores que figuram neste relatório podem manter posições em ativos mencionados neste documento, bem como podem estar participando ou ter participado de projetos de consultoria/assessoria relacionados a organizações aqui mencionadas – nesse caso, as análises resultantes desconsideram as informações não públicas e protegidas por acordos de confidencialidade. Este relatório não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer outra pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito pela Pezco Economics.